

117^a
EDIÇÃO

Janeiro de 2026
revistarenascer.com

2016 | ANO 8 |
SANTIDADE
MARINA BATISTA RENASCR

R E V I S T A

Renascer



Santidade: um estilo de vida

William Miranda



RECEITA DE CASA:
"Modo detox ativado!"
Annelisa Silva

VISÃO DE MERCADO:
**"Contas pagas,
consciência tranquila"**
Lucas de Souza Campos

PALAVRA PASTORAL:
"O poder da santificação"
Pr. João Queiroz



ÍNDICE

- 04 | **Carta da Editora:**
2026: um ano para brilhar
- 05 | **Receita de Casa:**
Modo detox ativado!
Annelisa Silva e Alves de Carvalho Santos
- 06 | **Novos Dilemas:**
Etiqueta da alma
Lu Moreira
- 07 | **Café Teológico:**
Santificados na verdade
Irismar Queiroz
- 08 | **Visão de Mercado:**
Contas pagas, consciência tranquila
Lucas de Souza Campos
- 09 | **Para Edificar a sua Fé:**
De volta para casa
Luciana Correia
- 10 | **Capa:**
Santidade: um estilo de vida
William Miranda
- 12 | **Por Dentro e por Fora:**
O corpo pede reset
Dr. Paulo Marcelo de Carvalho
- 13 | **Querida Amiga:**
O silêncio também é santo
Letícia de Sousa Matos
- 14 | **Palavra Pastoral:**
O poder da santificação
Pr. João Queiroz
- 16 | **Depoimentos:**
Qual é a sua expectativa para o ano de 2026?
- 17 | **O que leio, ouço e oro**
- 18 | **Histórias & Afins:**
Uma página virada
Dr. Aníbal Filho

REVISTA
Renascer
DESDE 2016

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação:
Felipe Tavares

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Página Amarela: Aníbal Filho

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9^a Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion

Acesse o QR code para ler as matérias em inglês, espanhol e francês:



Carta da Editora

2026: UM ANO PARA BRILHAR

Querido leitor, querida leitora:
Escrevo esta primeira carta do ano com o coração cheio de expectativa, de fé e, confesso, também de certa emoção. Nos últimos meses, uma frase tem me acompanhado silenciosamente: “2026 é um ano para brilhar!”. Não um brilho raso ou performático, mas aquele brilho que nasce da luz certa: a presença de Deus.

E talvez não seja coincidência que, justamente agora, às portas do décimo aniversário da Revista Renascer, eu tenha sentido tão fortemente que este é um ano de virada para nós, como revista, e para nós, como pessoas. Dez anos... parece pouco, mas carrega tanto! Histórias, edições, transformações, pilares levantados com simplicidade, fé e compromisso. E, por isso mesmo, 2026 marca não apenas um novo ciclo editorial, mas um novo ciclo de identidade.

Sim, reformulamos a revista! E fizemos isso porque crescemos, amadurecemos e entendemos que este novo tempo pede novas linguagens, novas formas de comunicar a mesma essência: Cristo.

A coluna Carta para uma amiga agora se chama Querida amiga, mas a alma continua ali: uma carta sensível, íntima, escrita de mulher para mulher, como quem senta à mesa e segura a mão da outra.

A coluna Corpo, Alma e Espírito agora se chama Por Dentro e por Fora, trazendo o mesmo cuidado integral, mas com foco ainda mais claro na saúde física e mental, um convite para este início de ano em que tantos de nós precisamos de um reset.

A antiga Cheirinho de Lar ganhou um nome novo: Receita de Casa. A

comida continua sendo afeto, mas agora cada receita traz também uma história, uma lembrança, uma memória afetiva. Porque a cozinha é um lugar onde o amor se materializa.

Os Contos Inspiradores se transformaram em Histórias & Afins, agora em uma página amarela, não por acaso. A página amarela é símbolo de lembrança, de diário, de memória viva. É a última página, mas é também a que continua ecoando quando o leitor fecha a revista. E, estreando com muito carinho, a nova coluna: O que leio, ouço e oro, criada para indicar livros, mensagens, músicas e versículos que nos acompanham ao longo da edição. Afinal, todos nós precisamos de repertório espiritual para caminhar.

E assim, com essas novidades, abrimos o ano com um tema que considero um dos mais importantes desta década editorial: “Santidade: um estilo de vida.” Como editora, eu sabia que não poderia começar 2026 falando sobre qualquer outra coisa. Santidade é o que nos separa, nos realinha, nos devolve ao centro. É um chamado diário, não para perfeição, mas para coerência.

Entre tantas matérias ricas dessa edição, três me atravessaram de maneira especial: a matéria de Capa, “Santidade: um estilo de vida”, que nos lembra que santidade é caminho, não destino. A coluna Querida Amiga, com o texto “O silêncio também é santo”, que abraça quem chega ao novo ano cansada e precisando aquietar-se diante de Deus. E a coluna Por Dentro e por Fora, com o texto “O corpo pede um reset”, tão urgente para quem inicia 2026 exausto e precisando

reencontrar o equilíbrio.

Enquanto escrevo, sinto que esta carta é, de certa forma, uma resposta ao sopro que Deus tem feito dentro de mim: brilhar tem mais a ver com santidade do que com visibilidade. Brilha quem permanece e se guarda. Brilha quem busca, anda na verdade e se santifica. E se a figueira foi a metáfora que nos acompanhou no final do ano passado, hoje quero abrir este ano com outra pergunta: se 2026 é um ano para brilhar, de onde virá a sua luz?

Que esta edição de número 117, a primeira do ano, acenda em você o desejo de começar diferente, permanecer firme e terminar melhor.

Seguimos juntos.

Seguimos em santidade.

Seguimos para brilhar.

Boa leitura!
Feliz Ano Novo!



Foto: Arquivo Pessoal

Marina Oliveira Lopes Coelho
Editora-chefe – Revista
Renascer | Edição nº117

MODO DETOX ATIVADO!

Início de ano é um momento propício para colocarmos nossos hábitos alimentares no eixo. É como uma preparação estratégica que nos inspira a aumentar o consumo de hortaliças, vegetais, frutas e, claro, aquela salada bem caprichada. Você sabia que o ideal é que esse grupo de alimentos ocupe metade do prato nas refeições principais, como almoço e jantar?

Confira esta receita para turbinar suas refeições e nutrir seu organismo com vitaminas, minerais e fibras alimentares!



SALADA VERÃO NUTRITIVO

Para a salada:

Mix de folhas (alface americana, alface roxa e rúcula)
Tomate cereja
Pepino fatiado fino
Cebola fatiada fina
Damasco picado
Nozes picadas ou lâminas de amêndoas

Para o molho:

Iogurte natural
2 colheres de sopa de suco de limão
2 colheres de sopa de azeite
1 colher de chá de orégano
1 colher de chá de pimenta do reino
1 colher de chá de sal
2 dentes de alho amassados

Modo de preparo da salada:

Misture todos os ingredientes e

disponha em um refratário.

Modo de preparo do molho:

Misture todos os ingredientes e disponha em um refratário.



Annelisa Silva e Alves de Carvalho Santos
Nutricionista, Doutora em Nutrição e Saúde. Ministra de louvor na IBR
Instagram profissional: @nutri.annelisa

ETIQUETA DA ALMA

O início de um novo ano sempre traz a sensação de pausa e renovação, como se a vida nos oferecesse uma chance de reorganizar o que ficou desalinhado. Nesse intervalo entre o que passou e o que desejamos construir, revisamos metas, olhamos para nós mesmas e avaliamos se a imagem que transmitimos está coerente com aquilo que sentimos. Mais do que impulsionar objetivos, este período nos convida a revisitar a essência, porque nenhuma imagem é verdadeiramente valiosa sem alinhamento interno. Quando o interior se organiza, nossas escolhas ganham clareza, presença e leveza.

Costumamos associar imagem pessoal às escolhas visíveis, como roupas, estilo, beleza. Mas tudo o que mostramos nasce de intenções, emoções e percepções que cultivamos. Por isso, o primeiro movimento deve ser olhar para o “espelho da alma”. Quando ajustamos o olhar para dentro, a nossa expressão exterior se harmoniza naturalmente e começa a revelar o nosso melhor.

A elegância acontece quando es-

sência, aparência e comunicação caminham na mesma direção. A “etiqueta da alma” envolve ter clareza sobre quem somos, o que acreditamos e o que desejamos expressar. Não se trata de se encaixar para agradar ou parecer algo que não somos, mas de permitir que a identidade encontre espaço para se manifestar com autenticidade e equilíbrio.

Quando este alinhamento acontece, tudo flui com naturalidade, inclusive a nossa capacidade de “ser luz” na vida do outro e também de nos proteger de situações que, sem essa consciência, poderiam distorcer a nossa autoimagem. Evoluir é importante, mas igualmente essencial é reconhecer a grandeza do que já somos e da vida abundante que Deus nos concede diariamente.

O cuidado com a aparência faz parte desse processo, desde que não se confunda com a busca por perfeição ou com padrões que nos afastam da nossa verdade. Vivemos um tempo de imagens idealizadas, que surgem a todo momento e podem, silenciosamente, fragilizar a autoestima. Por isso, o valor percebido em alguém não se limita ao visual: envolve comportamento,

postura e a forma como nos posicionamos diante de cada situação. Que este novo ano seja um convite a escolhas mais conscientes, comportamentos mais intencionais e uma expressão mais alinhada à sua verdadeira identidade. Que seu posicionamento seja firme e gentil, sustentado pelo equilíbrio entre mente, corpo e espírito, com uma imagem que revele o seu brilho. Celebre a maravilha de ser única e filha de Deus!



Lu Moreira
Palestrante, trainer e mentora, especialista em Imagem pessoal e comportamento. Autora do livro e do método: “Efeito Diamante”.
@lumoreiraconsultoria
(Instagram, Linkedin e Youtube)

Santificados na verdade

“Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade”. (João 17:17).

Há passagens da Bíblia que, quando revisitadas, parecem dialogar diretamente com o nosso cotidiano, especialmente quando nos aproximamos de um novo ano. Foi exatamente essa sensação que tive ao relevar a oração de Jesus registrada em João 17. Às vésperas de Sua crucificação, Jesus ergueu os olhos ao céu e falou com o Pai. Entre declarações profundamente reveladoras, há um pedido que sempre me confronta e inspira de forma muito pessoal: “Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.”

O que vemos nesse versículo é uma intercessão universal, porém sinto como se Jesus estivesse olhando para a minha própria caminhada e desejando que eu seja moldado pela verdade de Deus revelada em Sua Palavra.

Jesus sabia das lutas, fragilidades e desafios que Seus discípulos enfrentariam, e sabia também das que eu enfrentaria. Ele não pediu que o Pai os tirasse do mundo, mas que fossem transformados enquanto permanecem nele. Isso me lembra, todos os dias, que Deus não deseja apenas que eu conheça a verdade, mas que essa verdade me forme, me limpe e me alinhe ao caráter de Cristo.

A santificação é um processo contínuo, no qual a Palavra ajusta a minha mente, confronta minhas inten-

ções e cura áreas que muitas vezes esconde até de mim mesmo. Já vivi momentos em que um simples versículo expôs algo no meu coração, corrigiu um pensamento equivocado ou trouxe luz sobre uma decisão difícil. A Palavra faz isso: ilumina onde havia dúvida e mostra caminhos onde antes existia confusão.

Quando observo o meu dia a dia, percebo o quanto preciso dessa verdade para não ser moldado pelos conceitos deste mundo. Em situações de pressão, nas conversas rápidas, nas escolhas silenciosas, nos pensamentos que tentam me afastar do propósito, é a Escritura que me chama de volta. Ela me lembra quem Deus é, quem eu sou n'Ele e como devo viver.

Infelizmente, nossas respostas às verdades da Palavra nem sempre acontecem de forma instantânea e integral, mas aos poucos percebo mudanças: reações mais equilibradas, decisões mais sábias, uma fé menos teórica e mais vivida. Ser santificado na verdade é exatamente isso: permitir que a Palavra realize um trabalho interior constante.

E esse processo é profundamente prático. Ele aparece na forma como trato as pessoas, na maneira como lido com frustrações, no cuidado com as palavras e até na forma como administro o meu tempo. A santificação se manifesta nos detalhes,

no oculto e no público, moldando quem sou por inteiro.

Quando Jesus orou por nós, Ele pediu algo que vai muito além de conhecimento bíblico. Ele intercedeu para que vivêssemos uma fé coerente, verdadeira, visível no cotidiano. Uma fé que transforma o interior e transborda no exterior. Ao começar 2026, João 17:17 ecoa em mim como um convite e um lembrete: Jesus continua desejando a minha transformação. E seguir esse caminho, mesmo quando desafiante, sempre vale a pena. Porque ser santificado na verdade é viver cada dia mais perto de Cristo, e começar um novo ano exatamente onde Ele deseja que eu esteja: no centro da Sua vontade.



Irismar Queiroz
Pastor na Igreja Batista Renascer - Sede



CONTAS PAGAS, CONSCIÊNCIA TRANQUILA

Procure conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida bem dos teus rebanhos, porque as riquezas não duram para sempre.

(Provérbios 27:23-24).

A virada do ano é considerada um ponto natural de revisão e nos convida a revisitar o que temos nas mãos, realinhando e redefinindo estratégias, seja para empresas, organizações ou finanças pessoais. A sabedoria bíblica nos lembra que conhecer o estado das nossas “ovelhas”, hoje representadas pelas nossas finanças, compromissos e responsabilidades, é um ato de cuidado, responsabilidade e visão. Assim como o bom pastor observa atentamente o seu rebanho para garantir segurança e prosperidade, somos chamados a olhar com honestidade para nossos gastos, dívidas, metas e escolhas financeiras. Ter as contas em dia, portanto, vai muito além de números; é um exercício de consciência, equilíbrio e preparo para viver o ano com mais clareza, tranquilidade e propósito. Jesus nos ensina que, onde está o nosso tesouro, ali também estará o nosso coração. Ou seja, o modo co-

mo administramos nossos recursos revela muito sobre nossas prioridades e até sobre nossa confiança em Deus. Ajustar finanças, organizar dívidas e rever hábitos de consumo não é apenas uma ação prática, é também um gesto espiritual, porque demonstra que desejamos viver com ordem, fidelidade e responsabilidade diante do Senhor.

Para o trabalhador, isso significa olhar para sua renda e seus gastos com maturidade, evitando o desperdício e reconhecendo que cada recurso é uma bênção que precisa ser bem administrada. Já o empresário é desafiado a ir além: gerir não apenas o próprio bolso, mas também o da empresa, lembrando que decisões sábias hoje podem garantir estabilidade, expansão e oportunidades no futuro.

O início do ano é o momento ideal para rever o que pode ser enxugado, renegociado ou reorganizado. Não se trata de viver preso à rigidez financeira, mas de cultivar uma vida equilibrada, onde cada escolha seja feita com consciência. Contas em dia trazem algo que nenhum bem material pode oferecer: paz na alma. Porque, quando sabemos que estamos fazendo a nossa parte, caminhamos mais leves, dormimos melhor e conseguimos planejar o futuro com foco e serenidade.

Foto: Arquivo Pessoal



Lucas de Souza Campos
Engenheiro de Produção, Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas. Presbítero da Igreja Batista Renascer.

DE VOLTA PARA CASA

O início de um novo ano sempre me faz revisitar a minha própria história com Deus. É como se janeiro trouxesse um convite silencioso para olhar para trás, reconhecer de onde Ele me tirou e agradecer pelo cuidado que me acompanhou até aqui, mesmo nos anos em que eu não estava perto d'Ele. Ao refletir sobre tudo o que vivi, percebo que a minha caminhada foi marcada por uma semente plantada na infância e que, apesar das tempestades, nunca deixou de existir dentro de mim.

Sempre fui uma criança apaixonada pela igreja e por Jesus, nessa ordem. Naquela época eu conhecia o Deus Senhor, mas ainda não conhecia o Deus Pai que conheço hoje. Meus pais biológicos não eram evangélicos, e quando a minha mãe faleceu, eu tinha apenas três anos. Fui morar com a família materna, quase toda cristã, e isso moldou profundamente a minha infância. Cheguei a acreditar, ainda criança, que a morte da minha mãe fazia parte do plano de Deus para me salvar. Eu amava evangelizar, participar das atividades, cantar, fazer peças. Para mim, era inconcebível que alguém ficasse em casa assistindo TV num domingo à noite em vez de ir para a igreja.

Mesmo assim, havia regras que eu não entendia. Hoje sei que eram apenas usos e costumes, mas naquela época, meus questionamentos eram ignorados, e isso me afastava da ideia de batizar sem convicção verdadeira. Via muitas amigas se batizando por imposição e logo se desviando, e eu não queria viver algo que não fosse real.

Nessa época eu morava com a minha avó, uma mulher de coque que me levava para o círculo de oração. Que tempo precioso! Mas tudo mudou quando um familiar foi morar conosco e começou a implicar com a minha dedicação à igreja. Ninguém me defendeu. Aos poucos fui me afastando, até dizer à minha

avó, chorando, que um dia ela oraria para eu voltar... e seria tarde. E, de fato, fiquei cerca de quinze anos distante da casa de Deus.

Foram anos marcados por deceções com a instituição e por um vazio profundo. Nada me satisfazia. Eu tinha temor de Deus, mas não conseguia viver no mundo como muitos imaginavam. Trabalhei muito, porque não morando com meus pais, eu me via como um peso. Meu objetivo era garantir o meu próprio sustento para não depender de ninguém. O último desejo que eu tinha era casar ou ter filhos. Mas Deus, em Sua misericórdia, mudou completamente a minha história: me presenteou com um casamento abençoado e um marido maravilhoso. Isso, por si só, já seria outro testemunho, especialmente para alguém que antes se identificava com o feminismo.

Mudamos para Goiânia e meu esposo recebeu um convite para visitar a Igreja Batista Renascer e pela primeira vez senti algo diferente. Depois, com os meus enteados morando conosco, eu sabia que precisava ensiná-los no caminho do Senhor. No início, eu apenas os deixava na igreja e ia embora, mas no fundo eu sabia que não era assim que deveria ser.

Em um culto, profundamente angustiada e depressiva, ouvi o Pastor João dizer: “Aqui você tem tudo para mudar: psicólogos, nutricionistas, pastores de plantão, os cursos da UDF... mas a decisão é sua.” Naquele momento, algo virou dentro de mim. Decidi: faria tudo o que fosse necessário. Se ele dissesse para plantar bananeira no asfalto, eu faria. Pensei: “Se não funcionar, pelo menos saberei que tentei. Porque do jeito que estou, vou para o inferno sem ter aproveitado nada.” Me matriculei nos cursos, fiz terapia, enfrentei minhas dores. Em 2021 me batizei. Fiz o curso Mulher Única duas vezes, fiz Mulher

que Prospera, fui líder em treinamento. Deus foi me transformando. De feminista, me tornei esposa e mãe presente. Larguei o trabalho, voltei para casa, vivi um processo difícil, mas glorioso. Tive um encontro com Deus Pai, e isso mudou tudo. Hoje sou filha. Filha amada. E nunca mais quero sair desse lugar.

Sou profundamente grata por esta casa. Sinto que pertenço a uma família. Carrego o arrependimento de ter saído dos pés de Jesus, mas também carrego a certeza de que Ele nunca saiu dos meus. Vejo o cuidado de Deus em cada detalhe da minha história. Vejo as orações da minha família, especialmente da minha avó e da minha tia, que hoje descansam no Senhor.

Eu sou prova viva de que vale a pena ensinar a criança no caminho em que deve andar. A semente pode até ser abafada por um tempo, mas não morre. No momento certo, ela brota. E hoje eu vejo isso não apenas em mim, mas também nos meus. Vale a pena amar e servir a Deus. Vale a pena amar e servir às pessoas.

Gratidão, Igreja Batista Renascer. Gratidão, Deus Pai, por me trazer de volta para casa



Foto: Arquivo Pessoal

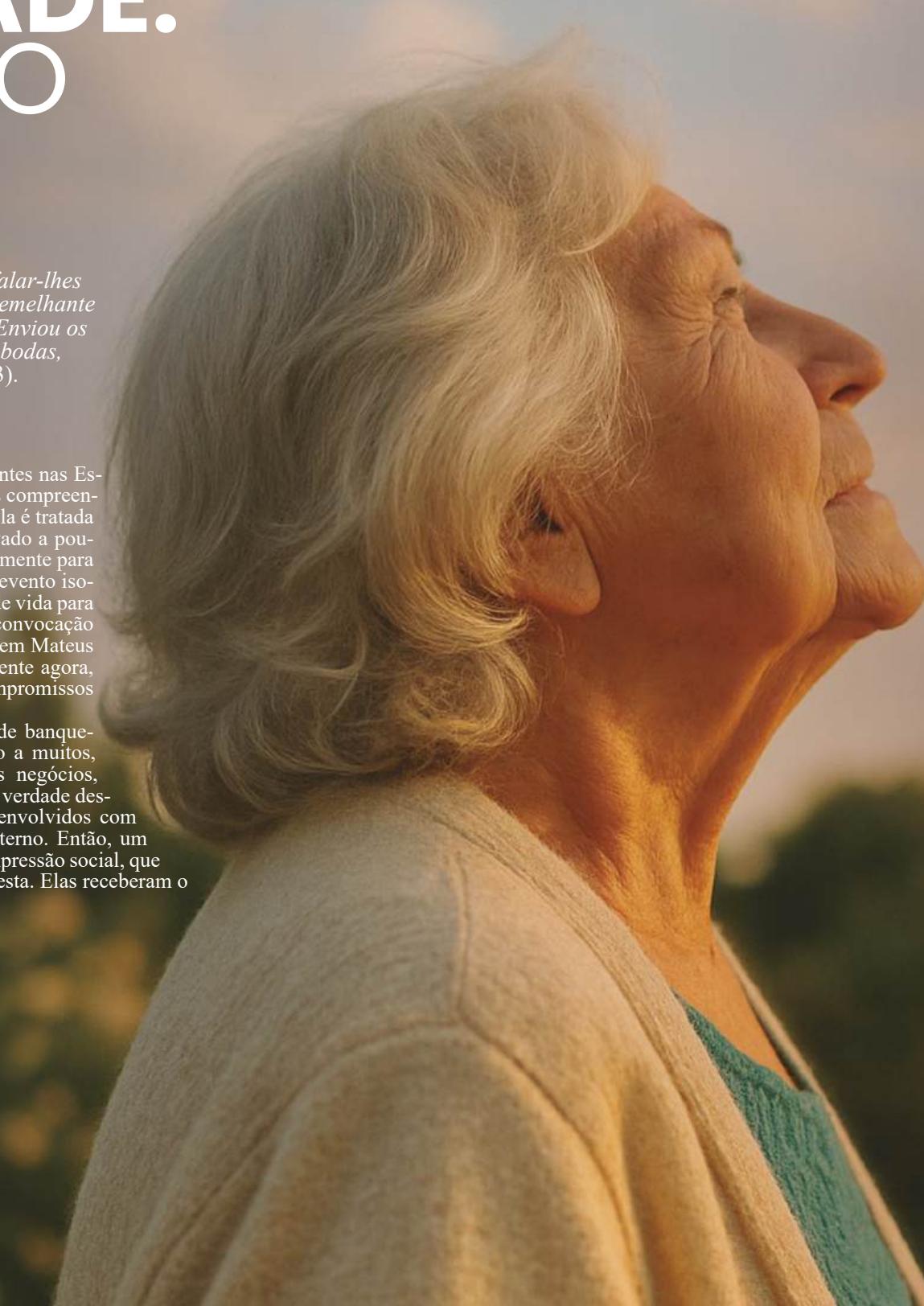
Luciana Correia
Esposa do Nicolau Santos, Mãe do Estevão Luduvico, Madrasta da Mariana Heloisa Santos. Supervisora Comercial na empresa Shopping dos Cosméticos. Professora no Ministério Kids.

SANTIDADE: UM ESTILO DE VIDA

“Então Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho. Enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, mas estes não quiseram vir”. (Mateus 22:1-3).

Asantidade é um dos temas mais presentes nas Escrituras e, ainda assim, um dos menos compreendidos em nossos dias. Muitas vezes, ela é tratada como algo distante, pesado ou reservado a poucos. Contudo, quando olhamos atentamente para a Palavra, percebemos que a santidade não é um evento isolado, nem uma exigência impossível: é um estilo de vida para o qual o próprio Deus nos chama. E, à luz dessa convocação do Senhor, a parábola aos convidados, registrada em Mateus 22:1-14, nos oferece lições preciosas, especialmente agora, quando iniciamos um novo ano e revisitamos compromissos espirituais que realmente importam.

Jesus descreve o Reino de Deus como um grande banquete preparado por um Rei. O convite foi enviado a muitos, mas os convidados recusaram. Preferiram seus negócios, suas rotinas, suas prioridades. O texto revela uma verdade desconfortável: os filhos de Abraão estavam mais envolvidos com as ocupações terrenas do que com o chamado eterno. Então, um novo povo foi convidado, pessoas simples, sem expressão social, que inicialmente não seriam consideradas dignas da festa. Elas receberam o convite antes de qualquer expectativa de preparo.



A santidade começa exatamente aí: no convite. Deus nos chama para perto, oferecendo graça antes de exigir transformação. Não brota do esforço humano; nasce do olhar misericordioso do Rei que abre as portas e nos inclui.

Porém, a parábola avança quando um convidado entra no salão sem a veste nupcial. Ele aceitou o convite, mas não honrou o compromisso. A graça alcança, mas a resposta exige transformação. A veste representa renúncia, mudança e caráter, em outras palavras: santidade. O problema não era a sua presença no banquete, mas a ausência de uma vida condizente com o Reino. Jesus encerra com a frase que ecoa até hoje: *“Muitos são chamados, mas poucos escolhidos.”*

Para compreender essa caminhada, precisamos reconhecer que a santidade se manifesta em três dimensões integradas. Primeiro, a santidade pontual, o momento exato em que Deus nos alcança e nos separa para Si. É o instante da conversão, do despertar espiritual, quando respondemos ao convite do Rei. Mas esse ponto inicial não é o destino, é apenas a porta.

Em seguida, vem a santidade processual, o caminho mais longo e desafiador. Nela somos moldados diariamente pelo Espírito Santo. Abandonamos velhas vestes e nos revestimos do novo homem. Aqui estão as tensões da vida cristã: renunciar ao pecado, ajustar hábitos, alinhar pensamentos ao caráter de Cristo. Nenhuma dessas transformações ocorre da noite para o dia. Pedro levou anos para amadurecer; José foi preparado no silêncio; Davi cresceu antes de ser exaltado. A santidade processual revela se realmente estamos vestidos para o banquete.

Por fim, encontramos a santidade de concerto, o compromisso firme de permanecer na aliança com

Deus. É viver consciente de que pertencemos ao Rei, no secreto e no público. O convidado da parábola estava dentro da festa, mas não honrou o pacto. Santidade de concerto é fidelidade diária, coerência espiritual, responsabilidade diante de Deus.

Quando essas três dimensões se unem, o chamado, o processo e o pacto, entendemos que santidade é estilo de vida. Não é uma performance religiosa; é a forma como o cristão respira, escolhe, reage e caminha. Não existe vida cristã verdadeira sem santidade, assim como não existe convidado legítimo sem a veste nupcial.

E hoje, mais do que nunca, o Senhor continua enviando Seu convite. Em meio a uma geração distraída, acelerada e sobrecarregada, Ele nos lembra que há um banquete preparado, e a santidade é o que nos mantém à mesa. A boa notícia é que Ele mesmo nos capacita a vestir essa roupa espiritual. Basta respondermos ao chamado, permitirmos o processo e honrarmos a aliança. Que a nossa vida, e não apenas nossas palavras, revele a beleza da santidade. E que, quando o Rei entrar para ver os convidados, sejamos encontrados preparados, vestidos e firmes, vivendo diariamente um estilo de vida que glorifica o Seu nome.



Foto: Arquivo Pessoal

William Miranda
Pastor na Igreja ADVEC
[@prwmiranda](https://www.instagram.com/prwmiranda)

O CORPO PEDE RESET

2026 já começou e, com ele, a sensação de recomeço que sempre nos visita nos primeiros dias do ano. As agendas são abertas, os planejamentos retomados, as metas ajustadas... mas, entre tudo aquilo que buscamos organizar, a saúde continua sendo o que menos deveria ser adiado. Ainda assim, é justamente ela que colocamos em último lugar. Repetimos o velho hábito de reestruturar a vida externa, enquanto ignoramos aquilo que sustenta todas as outras escolhas: o corpo.

E a verdade permanece a mesma: como esperar resultados extraordinários se o corpo já opera no limite? A saúde não espera. Ela exige resets periódicos, revisões sinceras e decisões maduras. Sem isso, começamos muitos ciclos... mas não chegamos longe. O fato é que 2026 precisa ser vivido com lucidez corporal, pois saude não é um item isolado em uma prateleira, ela é integral, sistêmica e determina presença, energia, clareza mental, produtividade e até alegria. Para isso, é preciso olhar para quatro pilares que sustentam qualquer área da vida, vejamos:

1. Alimentação - o combustível

que define o percurso: Assim como um carro de alta performance não funciona com qualquer combustível, o corpo também não. Uma alimentação equilibrada reduz riscos de doenças e aumenta energia diária.

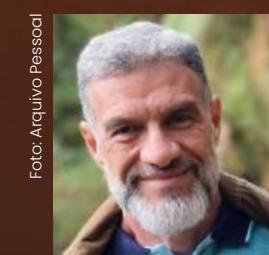
2. Exercício físico - o motor da longevidade ativa: O corpo foi criado para se mover. Exercícios regulares reduzem mortalidade precoce, protegem o cérebro, preservam massa muscular e elevam o humor. Movimento é medicina gratuita e acessível.

3. Sono - o laboratório silencioso da reparação: Dormir bem não é luxo, é estratégia. Durante o sono profundo, o corpo regula hormônios, reconstrói tecidos, restaura energia e estabiliza o humor. Apenas duas semanas de privação já comprometem o desempenho cognitivo de forma comparável à embriaguez.

4. Bases hormonais, vitaminas e minerais - o painel de controle interno: Quando esse sistema está equilibrado, força,

foco, vitalidade e imunidade se mantêm firmes. É o "software invisível" que sustenta todo o funcionamento do organismo.

O reset que o corpo pede é um convite, não para começar tudo de novo, mas para começar melhor. É um chamado à maturidade física, à lucidez e à decisão de viver um ano com mais estabilidade do que pressa. Dessa forma, nada mudará se o corpo continuar sendo deixado para depois. Portanto, não depende de sorte nem de promessas, depende de saúde, e a sua saúde depende das escolhas que você faz agora.



Dr. Paulo Marcelo de Carvalho
Médico especialista em Nutrologia
Pós-graduado em Medicina e Estética
@drpaulocarvalho



O SILENCIO TAMBÉM É SANTO

Olá, querida amiga!
Espero que você esteja bem e que essa carta te encontre em paz.

Hoje, senti no coração o desejo de compartilhar com você uma reflexão, que volta e meia toca profundamente a nossa alma: o silêncio. Sei que, assim como eu, você também já viveu momentos em que o silêncio pareceu desconfortável, quase um terreno desconhecido.

Sabe amiga, nós cristãs, muitas vezes, pela nossa vivência com a Palavra de Deus, acabamos interpretando o silêncio como algo negativo. Pelo entendimento do "servir", achamos que precisamos estar constantemente trabalhando, cuidando da casa, dos filhos, do marido, das demandas da igreja, entre outras atividades que você conhece tão bem. É como se estivéssemos sempre cercadas de barulho, falas, compromissos, trânsito, conversas intermináveis. E encontrar um minuto de silêncio parece quase impossível, não é?

Mas há algo precioso nisso tudo. Você sabia que um dos detalhes e ordenanças de Deus é o descanso? Acredite: é no campo espiritual que existe algo dentro do descanso que muitas vezes não queremos ou não conseguimos fazer: silenciar.

Já parou para pensar que às vezes, dependendo da fase da vida em que estamos, pensamos que "silêncio" significa orar mais, clamar mais, falar mais com Deus e com isso não queremos permanecer simplesmente quietos, porque o silêncio parece ensurdecedor. Isso acontece, porque há momentos em que o silêncio faz mais barulho do que o próprio barulho, e reconhecer isso é compreender que o silêncio também é um lugar de santificação.

O silêncio santo é aquele em que somente as lágrimas falam. É aquele momento que apenas você e Deus entendem. Quem nunca ficou por trinta ou sessenta minutos de completo silêncio, seja na madrugada do secreto ou no meio da correria do dia? A verdade, minha amiga, é que não existe pessoa que tenha experimentado um silêncio entregue a Deus e não tenha ouvido, de alguma forma, a doce voz do nosso Amigo Espírito Santo.

Observe que a Bíblia está cheia de versículos sobre o silêncio, mas hoje quero deixar dois para a sua meditação: Salmos 46:10 - "Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus. Serei exaltado entre as nações; serei

exaltado na terra." e Jó 33:33 - "Se não tiver nada a dizer, fique quieto e me ouça; e eu lhe ensinarei a sabedoria." Percebe que tanto Davi, um dos autores dos Salmos, quanto Jó, tiveram jornadas marcadas por desafios, perdas, tristeza e dor? Ainda assim, por meio da intimidade com Deus, eles compreenderam que o silêncio também é parte do caminho. O silêncio é, igualmente, uma arma de sabedoria. Por isso, em amor, gostaria de lhe encorajar, querida amiga, a buscar o silêncio de Deus e a confiar nesse silêncio. Crei que, nele, Deus nos dará as respostas e direções certas.

Deus não muda promessas, Ele muda decretos. E, no silêncio, Ele nos mostra onde vai tocar e o que deseja transformar. E quase sempre, você sabe disso, essa transformação começa em nós mesmas, por meio do nosso próprio silenciar.

O silêncio pode ser um lugar.
Pode ser um momento.

O silêncio é santo porque, nele, está o Santo dos Santos.

É ali que aprendemos a confiar, descansar e crer que Ele sempre tem o melhor.

Querida amiga, que, neste novo ano, você se permita permanecer n'Ele, estar n'Ele em silêncio, aguardando com confiança as orientações para o propósito que você e sua família devem seguir nos próximos doze meses.

Eu sei que Ele vai falar. Eu sei que Ele vai conduzir. E eu sei que, quando você olhar para trás, entenderá que o silêncio também foi resposta.

Com carinho,
Sua amiga.



Letícia de Sousa Matos
Profissional do Marketing, Ministra de Louvor e Missionária Digital, @mktamesa

O PODER DA SANTIFICAÇÃO

“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” (Hebreus 12:14).

Oinício de um novo ano sempre chega como um convite do Senhor para nós. É tempo de ajustar caminhos, avaliar rotas espirituais e discernir o que precisa ser realinhado diante de Deus. Nesse movimento de começo e recomeço, tornou-se evidente que o maior desafio da vida cristã não está apenas em pedir o agir de Deus, mas em viver de forma digna da Sua presença. Assim, estamos sendo conduzidos para um único tema: santificação.

É fato que muitos desejam milagres, mover espiritual e transformação, mas poucos desejam trilhar o caminho que sustenta essas experiências. Por isso, eu entendo que não existe colheita sem plantio, e a santidade não é uma sugestão, mas um chamado. Josué já havia afirmado: “Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós.” Com esse versículo, aprendemos que a promessa da santidade está condicionada a um posicionamento que sempre nasce do nosso coração.

No contexto da liderança, esse princípio da santidade torna-se ainda mais evidente. Quem deseja ensinar precisa estar disposto a aprender; quem deseja ministrar precisa estar submisso ao altar. A verdade é que a ausência no convívio da igreja e a desconexão com a liderança fragilizam a autoridade espiritual. E, nesse contexto é interessante afirmar que muitas vezes, o problema não está apenas no afastamento, mas no que se absorve de fontes distantes e descompromissadas, onde doutrinas sem raiz geram con-

fusão e desajuste espiritual. A presença de Deus tem um preço e é inegociável. A vida não nos oferece outra oportunidade além desta: uma única existência para decidir a eternidade. Hebreus 9:27 nos lembra disso com clareza. E, se a jornada exige atravessar Jordões espirituais, como Josué atravessou, então ela também exige jejum, consagração e também santidade. Não como misticismo, mas como obediência prática. Observe que o milagre só veio depois da santificação e assim o rio só parou porque houve alinhamento.

A diferença entre Saul e Samuel também evidencia o princípio da santidade. Ambos caminharam por quarenta anos, mas colheram resultados completamente distintos: Saul viveu guerra todos os dias, enquanto Samuel viveu em paz. O motivo era simples: Samuel vivia no altar; Saul vivia na desobediência. Assim, aprendemos que onde falta santidade, até o que é certo se torna conflito. Onde há santidade, até as batalhas se transformam em caminho de paz.

Já a ausência de santidade desorganiza todas as esferas da vida: casamento, filhos, emoções, saúde, finanças. A sociedade tem revelado sinais dessa crise, como o aumento dos divórcios, da rebeldia, das doenças emocionais e violência crescente. Tudo isso é reflexo de um mundo desconectado da pureza de Deus. A santidade, ao contrário, restaura o ambiente do lar, cura feridas internas, renova o discernimento, fortalece a mente e devolve autoridade espiritual. Acredite: uma mente santificada é terreno

fértil para o agir de Deus. Nesse contexto, somos chamados a ser atalaia. Deus entregou sensibilidade espiritual, visão e responsabilidade. O que se planta hoje determina a qualidade das bênçãos de amanhã e por isso, a santificação é a nossa semente, e Deus é fiel para cumprir a colheita.

Portanto, a santificação é um caminho diário e dessa forma, pela Palavra, Deus santifica; pela oração, cada cristão também se santifica. A aliança com Deus e com aqueles que Ele confiou, família, igreja, ministério, é o que sustenta a vida espiritual e assim a igreja continua sendo a esperança do mundo, e não há outro plano além dela.

Neste início de 2026, que cada passo seja dado em direção à pureza, ao compromisso e ao altar. Sem dúvida alguma a santificação é o caminho que conduz ao centro da vontade de Deus e abre portas para aquilo que Ele deseja realizar.

Que este seja o ano de uma vida santificada e, por isso, cheia de maravilhas!

Feliz 2026!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista Renascer.





QUAL É A SUA EXPECTATIVA PARA O ANO DE 2026?

À medida que 2026 se inicia, os nossos olhos se voltam não apenas para o que passou, mas para aquilo que desejamos construir daqui em diante. Um novo ano sempre desperta esperança, renova sonhos e reacende a fé em possibilidades que ainda não vimos, mas já começamos a sentir no coração. Por isso, convidamos algumas pessoas a compartilharem suas expectativas para este novo ciclo, com desejos simples, profundos, espirituais ou práticos, que revelam o que cada uma delas carrega como oração e propósito para 2026.

Que estas vozes inspirem você a refletir sobre o que espera, acredita e deseja viver neste novo tempo.

"A minha expectativa para este novo ano é que eu e minha família possamos viver sob o entendimento do Salmo 143, especialmente quando diz: "Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és o meu Deus; que o teu bom Espírito me conduza por terreno plano." (Salmo 143:10). Que 2026 seja um ano em que o Espírito Santo nos conduza com clareza e firmeza, alinhando o nosso coração ao propósito do Senhor". (Evander Mendonça Ferreira).

"A minha maior expectativa para o ano de 2026 é que o coração humano se renda à grandeza de Deus e que mais pessoas busquem, de forma genuína, trilhar o caminho da santidade ensinado por Jesus Cristo". (Andréa F. Dantas - 48 anos).

"Minha maior expectativa para 2026 é que o Senhor esteja no comando e no controle de tudo, e que nós, como igreja, possamos permanecer firmes na Sua presença. Que nunca falte o óleo sobre nossas cabeças, e que a minha família seja cheia do Espírito Santo, pois sem Ele não podemos viver. Que nós, como igreja, vivamos o melhor de Deus com tudo aquilo que Ele já preparou para nós". (Fabiana Teixeira de Souza Sardeiro).

"Espero que 2026 seja um ano de grande comunhão com Deus, em que eu possa viver exatamente o Seu propósito e ver minha família alcançada pelo Espírito Santo. Que a igreja do Senhor seja ainda mais avivada e santificada. Que o Brasil experimente uma política mais justa e que haja menos fome e violência no mundo". (Leila Lane de Melo Fernandes - 68 anos).

"Tenho grandes expectativas para 2026. Creio que, posicionados em Deus, sensíveis à voz dos céus e caminhando em santidade, vivemos o céu na terra. Assim, haverá manifestação da glória e do poder de Deus em nós e através de nós. E, debaixo dessa unção, faremos grandes coisas. (Keilla R. Garcez de Oliveira - 42 anos).

"A minha maior expectativa para o ano de 2026 é viver um aprofundamento sobrenatural no meu relacionamento com Deus. Quero fazer do meu secreto uma prioridade diária e, nele, estabelecer intimidade e comunhão profunda com o Pai. Para 2026, anseio maturidade e discernimento espirituais, a fim de cumprir o que é a boa, perfeita e agradável vontade de Deus para a minha vida. Buscar viver Jesus,

Sua graça, caráter e presença, em sua totalidade e intensidade é o meu foco para este novo ano". (Pollyanna Baltazar A. M. S. Abdala).

"O tempo corre ligeiro, e é diante dessa pressa dos dias que o meu coração se volta ao Eterno perguntando: o que desejo para 2026? Anseio deixar para trás tudo o que não edifica e viver cada instante com a intensidade de quem sabe que está exatamente onde Deus deseja. Que eu abrace cada estação com gratidão e contentamento, e que o propósito divino arda vivo em mim, conduzindo-me a dias que não se perdem, mas florescem na vontade do Pai". (Sandra Cardoso M. Ribeiro).

"Eu espero que possamos enxergar melhor. Olharmos melhor para dentro de nós e percebermos o quanto podemos melhorar, perdoar, crescer, orar mais, lermos a Bíblia com mais intensidade e perdemos menos tempo com telas vazias. Olharmos para o nosso lado e sermos mais compassivos e misericordiosos. Que possamos enxergar com os olhos de Deus! Feliz 2026". (Armando Paz - 44 anos).

O QUE LEIO, OUÇO E ORÓ

Em um mundo tão acelerado, ter por perto bons livros, mensagens, músicas e versículos não é apenas inspiração, é sustento para a alma. O que lemos, ouvimos e meditamos molda nossa mente, fortalece o nosso espírito e nos ajuda a caminhar em santidade, tema que nos guia nesta edição.

Por isso, esta coluna nasce como um espaço simples e intencional: um lugar para reunir referências que têm nos acompanhado e que podem iluminar seus dias. Porque ninguém cresce sozinho, precisamos de fontes que reacendam a fé e nos lembrem, sempre, quem somos em Deus.

PARA LER:



"A busca da santidade" – autor - Jerry Bridges
Em "A Busca da Santidade", Jerry Bridges apresenta um dos ensinamentos mais necessários da vida cristã: que a santidade não acontece por acaso. Com uma linguagem simples e profundamente bíblica, o autor explica que muitos cristãos vivem estagnados, porque não compreendem qual é o papel de Deus e qual é a sua própria responsabilidade nesse processo. Bridges mostra que a santificação é uma parceria, Deus fornece o poder, mas nós assumimos o compromisso diário de obedecer, dizer não ao pecado e cultivar práticas espirituais saudáveis.

O livro traz princípios práticos para quem deseja crescer de forma consistente, enfrentar áreas de fraqueza e viver de modo coerente com o chamado de Deus: "Sede santos, porque eu sou santo". É uma leitura transformadora, tanto para quem está começando essa jornada, quanto para quem já trilha há anos o caminho da maturidade espiritual.

PARA OUVIR:



"Santo Espírito" (Jesus Culture / versão em português).

Uma canção que nos conduz ao ambiente de rendição e presença de Deus. Ela expressa o desejo de ser moldado pelo Espírito Santo e lembra que santidade começa na entrega do coração. É simples, verdadeira e profundamente transformadora, perfeita para acompanhar momentos devocionais no início do ano.

VERSÍCULO PARA O MÊS DE JANEIRO

Versículo: "Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor." (Hebreus 12:14).

ORAÇÃO:

Oração para o mês de janeiro:
"Senhor, que a Tua verdade me santifique todos os dias. Que meus pensamentos, minhas palavras e minhas escolhas reflitam quem Tu és. Alinha o meu coração ao Teu propósito, limpa aquilo que precisa ser limpo e fortalece aquilo que precisa crescer. Que 2026 seja um ano marcado pela Tua presença, pela Tua luz e pela transformação que só o Teu Espírito pode produzir em mim. Eu Te peço sabedoria, discernimento e coragem para viver a santidade como estilo de vida, com pureza, propósito e fidelidade. Amém."

Uma página virada

Eu ainda não estou acostumado com tanta gentileza, tantos abraços fraternos e tantos sorrisos, mas estou me sentindo absolutamente acolhido. Tudo ainda é muito novo para mim, pois fazem apenas quinze dias que entrei neste lugar pela primeira vez. Antes de começar a celebração, fico aqui sentado acariciando o baixo relevo dourado da capa da Bíblia que ganhei e retribuindo o sorriso daqueles que me cumprimentam ao passarem pelo corredor, procurando lugares para se sentarem. Minha mente viaja quando vejo uma mulher que sorri e acena do outro lado, parecendo ansiosa para ocupar os primeiros lugares. Olhando por sobre meu próprio ombro, vejo o homem que entrou aqui junto comigo pela primeira vez, já assentado, penteado, barba feita, roupa alinhada. Impossível não lembrar, em poucos minutos, como em um filme que não mente, o que nos trouxe a este lugar.

Eu estava contemplando as luzes do Natal passado, à porta de um supermercado que começava a fechar as portas, planejando cada detalhe da minha invasão.

Não tinha como dar errado. Fiquei indo e vindo na calçada do outro lado da rua, tentando despistar de possíveis câmeras de segurança, um tanto quanto nervoso, oculando a arma no bolso da jaqueta. Estava frio e poucos transeuntes circulavam naquela hora. De repente, um homem surge dobrando a esquina e, se aproximando, me olhou de frente, segurou o meu braço firmemente e disse, sem tirar os olhos dos meus: "Não sei o que está pensando em fazer, mas estou disposto a te dar o mesmo valor em dinheiro para você desistir e vir comigo". Era quase meia noite. Claro que hesitei, mas, fosse o que fosse, seria melhor do que assaltar

o supermercado e correr o risco de ser preso em flagrante. Eu respirei fundo, titubeei, mas concordei. Duas quadras à frente, enquanto eu seguia seus passos firmes, ele virou e pediu que eu o esperasse ali. Seria rápido, disse. Atravessou a rua e logo abordou uma mulher que se vestia como prostituta, cuja maquiagem pesada parecia tentar esconder a sua verdadeira identidade. Ela estava escorada em uma placa de trânsito e vi quando ela apagou com o salto pontiagudo da sandália, o que restava de seu cigarro. Enquanto ele falava com ela, ela tirou um chiclete da bolsa e o mascava de forma debocada, mas, à medida que ele falava e gesticulava, sua postura foi se acalmando. Logo estávamos os dois ali, lado a lado na calçada, seguindo aquele homem em silêncio.

No trajeto, ele fez sinal para outro homem, o mesmo que agora vejo ali sentado, completamente diferente. Na ocasião, ele foi abordado tentando se ajeitar em caixas de papelão junto ao muro pichado com palavras de ordem contra o sistema, debaixo de uma árvore frondosa, num beco escuro.

Hoje estamos os três aqui. A mulher que vejo hoje nem de longe lembra a que vi naquele dia, pelas roupas, pela maquiagem leve, pelo sorriso de quem parece estar feliz. O culto já vai começar. Um homem está à frente, saudando alegremente todos os presentes e ajeitando a correia do violão em volta do pescoço, tentando não se afastar do microfone. Era o Pastor. O mesmo homem que, corajosamente naquela véspera de Natal, beijou a esposa e suas crianças em casa e saiu sozinho para celebrar uma Ceia especial. Enquanto quase todos os membros estavam com suas famílias, ele abriu mão de sua comunhão familiar para recrutar, antes da meia noite, quem encontrasse vulnerável pela rua, oferecendo uma recompensa equivalente em dinheiro, para quem trocasse seu ofício pecaminoso por

uma reunião na Igreja naquela hora da noite. Segundo eu soube depois, a conversa com a mulher havia sido mais difícil. Ele ofereceu pagar o preço de seu programa, para que ela o seguisse. Naquela noite memorável, foram muitos os convidados. Quando chegamos à Igreja, já havia mais de uma dezena de pessoas, umas sentadas conversando, outras um tanto quanto inquietas, pensando em desistir e voltar para a noite. Quando a ceia foi servida, de repente estavam juntos à mesa improvisada, um time absolutamente impensável: prostitutas, travestis, homens maltrapilhos e malcheirosos, homens com tornozeleiras eletrônicas e dois adolescentes esfomeados, que pareciam não comer há dias. De todos aqueles, apenas nós três continuamos a vir.

Abro minha Bíblia e retiro um panfleto que recebi dias atrás, sobre a Campanha do Projeto de Vida para o Ano Novo. Respiro profunda e emocionadamente, ao ver e tentar cantar a letra da canção projetada no telão, a qual o Pastor entoa a plenos pulmões. O som melodioso parece vir acariciar os meus olhos marejados: "Dá-me um coração igual ao Teu, Meu Mestre..."

Pela primeira vez na minha vida, um ano realmente novo, uma página virada e novas páginas de vida em branco esperando para serem escritas.

Bem como outra música que aprendi por aqui: "Uma nova história Deus tem pra mim..."



Por Anibal Filho
Pastor na Igreja Batista Renascer
@pr.anibalfilho

HORÁRIOS DE CULTOS IBR

Rua 208, N° 364 St. Leste Vila Nova,
Goiânia-GO | (62) 3202-4968
batistarrenascer.com

PROGRAMAÇÃO SEMANAL IBR:

Segunda-feira:

Culto de Cura e Libertação - 20h

Quarta-feira:

Culto da Vitória - 20h

Sexta-feira:

Nova Aliança - 19h30

Sábado:

Relógio de Oração - a partir das 06h
Unidos (Jovens) - 19h
Rad (Adolescentes) - 18h

Domingo:

Escola Bíblica Dominical - 10h
Cultos de Celebração - 17h e 19h

A G È N C I A
zaion!

Editora
(Edição e publicação de livros)
Leanding pages
Sites Institucionais
Edição de vídeos

Identidade Visual
Copywrite
Podcasts
Fotos profissionais